

# Duas visões sobre África

## / ARTES PLÁSTICAS /

Arte do continente africano e arte afro-brasileira são temas de exposições na GAIA da Unicamp

Delma Medeiros  
DA AGÊNCIA ANHANGUERA  
delma@rac.com.br

Está terminando, mas ainda dá tempo de conferir duas exposições em cartaz na Galeria do Instituto de Artes (Gaia) da Unicamp: *Metáforas do Vazio: O Paraíso Tropical*, de Rosana Paulino, e *Passado e Presente, a África e o Ocidente* na coleção de Rogério Cerqueira Leite, ambas com curadoria da professora

## Museu de Arte Visual, excepcionalmente, abre as portas sábado

e artista plástica Juliana Bevilacqua e organizadas pelo Museu de Arte Visual (MAV) da Unicamp. "As duas exposições tratam, de certa forma, da África, sendo uma delas de peças do continente africano e a outra, de Rosana Paulino, de arte afro-brasileira. O desafio foi montar as duas exposições dividindo a mesma galeria, sem que uma seja desdobramento da outra, pelo contrário, elas se complementam", comenta Juliana.

As exposições integram a Calourada 2018, e tem por objetivo evidenciar aos no-



Mostra *Metáforas do Vazio - O Paraíso Tropical*, de Rosana Paulino

vos alunos que a frequência ao museu é uma importante atividade de formação acadêmica. Estas exposições participam do projeto de museu-laboratório do MAV em seu processo de consolidação institucional. "Neste projeto o MAV privilegia o tema de co-

leccionadores. E integrar a Calourada é uma forma dos novos alunos terem contato com a produção de arte africana e de arte afro-brasileira", coloca Iara Schivinnatto, professora do Instituto de Artes (IA) e diretora associada do MAV.



Coleção de Rogério Cerqueira Leite apresenta a produção da África

Segundo Iara, tanto para os calouros quanto para a população em geral que visita a Universidade, a programação do museu-laboratório promove o contato com a produção e formação cultural. Iara também destaca a importância das exposições

estarem sob curadoria de uma artista atribuidora como Juliana, capaz de identificar a origem de cada obra. "É muito importante ter o espaço da Gaia para a realização dessas duas exposições e para outras atividades", diz. "Rosana Paulino é a artis-

ta de arte contemporânea negra mais importante e atuante no Brasil. É importante como curadora ter a possibilidade de trazer essas exposições, não apenas para os calouros, mas para a sociedade em geral ter contato com essas obras. A produção de arte africana é pouco conhecida no Brasil, e Rosana trata de temas ainda não resolvidos no País, como o racismo, o preconceito, a mulher negra. É fundamental essa reflexão", coloca Juliana. Na coleção de Cerqueira Leite entram máscaras, esculturas, vasos e artefatos de sua coleção de arte africana, trazidos de Nigéria, República do Congo, Costa do Marfim, entre outros, fazendo um mapeamento amplo de várias etnias da África.

Considerando a proximidade do final das duas exposições, o MAV, excepcionalmente, abre as portas neste sábado, das 10h às 15h.

### AGENDE-SE

- ✓ **O quê:** Exposições **Metáforas do Vazio: O Paraíso Tropical**, de Rosana Paulino; e **Passado e Presente, a África e o Ocidente** na coleção de Rogério Cerqueira Leite
- ✓ **Quando:** Até 9/4, de segunda a sexta, das 9h às 17h. Sábado, das 10h às 15h
- ✓ **Onde:** Galeria do Instituto de Artes da Unicamp - GAIA (Rua Sérgio Buarque de Holanda, s/nº, térreo da Biblioteca Central da Unicamp, fone: 3521-1472)
- ✓ **Quanto:** Entrada franca